

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



## TRABALHANDO AÇÃO DOS DECOMPOSITORES NO SOLO NO ESTÁGIO DE CIÊNCIAS

Sarana Machado Solano (apresentador)<sup>1</sup>, Tiago Silveira Ferrera<sup>2</sup>, Roque Ismael da Costa Güllich<sup>3</sup>

Categoria: Ensino

Resumo: O presente relato de experiência tem por objetivo apresentar os resultados de uma atividade prática realizada com o sexto ano do ensino fundamental em uma escola pública municipal do município de Cerro Largo - RS. A realização de um estágio de docência nos possibilita a percepção da realidade apresentada nas escolas, somos inseridos no contexto escolar e percebemos as dificuldades e desafios impostos aos professores e a importância de sermos capazes de "superarmos" esses desafios, num constante movimento formativo. Esta atividade foi realizada pela estagiária, sendo que o principal objetivo foi apresentar aos alunos o processo de decomposição e mostrar que esse é importante porque permite que os nutrientes retornem ao meio abiótico. Tínhamos trabalhado em aulas anteriores os conceitos de seres produtores, consumidores e decompositores. Esses últimos, que são representados por fungos e bactérias, são responsáveis por degradar os restos de seres vivos. Os alunos foram capazes de perceber que não todos os elementos são degradados no solo e concluíram que em ambos os solos (úmidos e secos) ocorre a decomposição dos restos animais e vegetais e que no solo úmido o processo de degradação dos elementos orgânicos foi mais rápido e a matéria orgânica pode influenciar nas características do solo. O presente trabalho demonstra que as metodologias e estratégias experimentais utilizadas são de grande valia para os alunos, pois desenvolvem a aprendizagem. Tendo em vista os resultados avaliativas apresentados nas atividades desenvolvidas (produção questionários), pode-se concluir que a proposta de ensino sobre a ação dos decompositores no solo, no nível fundamental, obteve um bom resultado, pois ressalta a aula prática como ferramenta facilitadora da aprendizagem. Fica claro que a utilização de uma atividade prática para exemplificar os diferentes conteúdos trabalhados no ensino de ciências, considerando a necessidade de fazer com que os

Acadêmica de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS, Bolsista do subprojeto PIBID CIÊNCIAS BIOLÓGICAS /CAPES, saranamachado@com.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Professor adjunto centro de Ciências da Saúde e Agrarias da Universidade de Cruz Alta/RS, tsferrera@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Professor adjunto do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira sul, Cerro Largo/RS, Tutor PETciências, bioroque.girua@gmail.com



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



alunos aprendam a construir um conhecimento de forma autônoma, é de fundamental importância para sua compreensão. Ainda, tais atividades contribuem na construção de uma aula mais dialogada, crítica e reflexiva.

Palavras-Chave: Estágio de ciências. Aula prática. Formação.